

*b o l e t i m*  
**SETCEPAR**  
*Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas no Estado do Paraná*

A n o 0 5 - N ú m e r o 3 1 - A B R I L 2 0 1 1



**Os velhos problemas.  
Até quando?**

Governo cria agência para  
fiscalizar os pedágios



Parcerias Setcepar



Presidente do Setcepar Gilberto Antonio Cantu

Seria impossível escrever este editorial sem falar da tragédia que ocorreu no Japão e também dos deslizamentos ocorridos no litoral do Paraná por causa das constantes e fortes chuvas. Até o fechamento desta edição, números oficiais divulgados pelo Japão estimavam em 6.539 o número de mortos e em 10.259 o de desaparecidos após os desastres naturais ocorridos no país.

Aqui, mesmo em proporções menores, os estragos foram grandes. O Governador do Paraná, Beto Richa (PSDB), decretou estado de calamidade pública para os municípios de Morretes e Antonina. Dados da Defesa Civil apontavam, até o dia 15 de março, três mortes e mais de três mil residências danificadas. Outro problema devido a estas chuvas foram os estragos nas estradas e pontes, o que interditou parte do acesso da BR-376, que liga Paraná e Santa Catarina, e da BR-277, trecho que liga Curitiba ao litoral do Paraná.

Desta forma, o Transporte Rodoviário de Carga (TRC), que já estava sofrendo com a fila de caminhões para descarregar no Porto de Paranaguá, sentiu ainda mais os reflexos da falta de infraestrutura quando, por causa das chuvas, problemas estruturais em uma ponte entre os quilômetros 26 e 29 da BR-277 causaram ainda mais lentidão no escoamento da safra.

E é nessas horas que vemos o tamanho do gargalo logístico que temos no Brasil, neste caso especificamente, no Paraná. Até o dia 15 de março a concessionária que administra este trecho de escoamento da safra, junto com a Polícia Rodoviária Federal, optou por não permitir a passagem de veículos pesados até que haja uma solução provisória – a reforma completa deve durar seis meses.

Já o temor da Administração dos Portos de Paranaguá e de Antonina (Appa) era de que a BR-277, mesmo após liberada para caminhões, não comportasse fluxo grande o bastante para manter cheios os armazéns do porto. E que, apesar de caminhões parados, faltasse carga para exportar. Vivemos cobrando mais investimentos em estradas, portos e infraestrutura logística como um todo. Quando desastres como estes acontecem vemos estas questões com ainda mais urgência.

Mas já passamos da hora de aprendermos com os erros. Precisamos aprender mais com a organização dos japoneses. Para isso, basta estarmos mais bem preparados para situações de risco, ou seja, precisamos exigir mais investimentos. E ainda querem reinventar mais um imposto. Acorda, Brasil.

Uma boa leitura,  
Gilberto Antonio Cantu, Presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Setcepar)

## GRUPO ISO 14001:2004 Sistema de Gestão Ambiental

O Setcepar, em parceria com a empresa PRODEG (Produtividade, Desenvolvimento e Gestão), está criando um grupo para certificação conjunta na norma ISO 14001:2004 - Sistema de Gestão Ambiental. A certificação conjunta é uma alternativa encontrada para que as empresas consigam diminuir os custos do processo de certificação. Este sistema é composto por requisitos de gestão, plenamente compatíveis com outras normas de certificação como a ISO 9001 e OHSAS 18001. Além disso, ele contempla todos os aspectos legais aplicáveis ao segmento em que a empresa atua e requer ações e providências para mitigação de atividades que venham a impactar o meio ambiente.

A metodologia envolve desde treinamentos semanais na sede do Setcepar, com quatro horas de duração, entrega de material didático e modelos de procedimentos, até uma rodada de atendimento em grupo toda semana na sede do sindicato, uma visita mensal na sede de cada empresa, além de um plantão tira-dúvidas na sede da PRODEG. Vale lembrar que visitas extras poderão ser contratadas à parte. Além disso, as empresas participantes terão um plano de trabalho semanal a ser desenvolvido, bem como a realização de uma auditoria interna, possibilidade de integração com ISO 9001:2008 em casos específicos, entre outros benefícios.

Empresas que quiserem participar devem procurar o Setcepar. Mais informações por telefone (41) 3014-5151 ou email: atendimento@setcepar.com.br

## INTC - Índice Nacional de Transporte de Cargas

Reflete a variação de custos fixos e variáveis das empresas, sem levar em conta perdas e falta de reposição anterior

### Médias Distâncias

	Varição Fevereiro (%)	Varição últimos 12 meses (%)
Carga Lotação	+ 0,6359	+ 5,95
Carga Fracionada Operação Urbana	+ 0,5845	+ 8,71
Carga Fracionada Operação Rodoviária	+ 0,0324	+ 7,08
Carga Refrigerada	+ 0,1063	+ 3,50
Cargas Líquidas e Perigosas	+ 0,1285	Não divulgado

Fonte: NTC&Logística

## Expediente

**Presidente:** Gilberto Antonio Cantu | **1º Vice-Presidente:** Aldo Fernando Klein Nunes  
**2º Vice-Presidente:** Milton César Rossato | **1º Diretor Financeiro:** Rosana Machiavelli  
**2º Diretor Financeiro:** Silvio Kasnodzei | **Diretores Efetivos:** Cecílio Gonçalves / Sérgio Fernandes / Geraldo Fernandes Junior / Carlos Henrique Mascarello / Roberto Antonio Cavoli  
**Diretores Suplentes:** Altair Vailati / Gilberto Crivellaro  
**Membros Efetivos do Conselho Fiscal:** Amadeu Clóvis Greca / Armindo José Bencke / Francisco Bezerra Neto  
**Membros Suplentes do Conselho Fiscal:** Flório Antonio Kowalski / Júlio de Oliveira  
**Conselho Superior:** Valmor Weiss / Rui Cichella / Gilberto Frâncio / Roberto Sergio Merolli / Eloy Lazaro Fabbri / Waldomiro Kojalanskas Filho | **Diretores Nomeados:** Nestor Ferens JR / Marcos Eugênio Battistella / Glênio Marcelo Cogo / Pedro Luiz Capilé / Lúdio Luis Soder / Deborah Christiane Cardoso | **Superintendente:** Luiz Carlos Podzwato  
**Redação:** Talk Assessoria de Comunicação Ltda.  
 Karin Villatore - DRT: 2815 / Thalita Guimarães - DRT: 6624  
**Projeto Gráfico e Diagramação:** Direção de Arte - design / www.cassianocorreia.com  
**Fotografias:** Cassiano Correia | Enéas Gomes | Arquivo Setcepar  
**Tiragem:** 5.000 exemplares | **Gráfica:** Gráfica Malires.

# Treinamentos Setcepar

## Desenvolvimento de Liderança

Este treinamento é destinado para profissionais que ocupam cargos de gestão e demais interessados que são responsáveis por uma equipe de trabalho.

Serviço:

**Data: 12 de abril**

**Carga Horária: 8 horas**

Local: Setcepar - Rua Almirante Gonçalves, 1966. Rebouças

Investimento: Associadas: 160,00

Não Associadas: 290,00

Incluso no Valor: Material Didático, Certificado, Coffe-Break, Estacionamento próprio.

## Excel avançado

Este curso tem como público-alvo pessoas que utilizam o aplicativo Excel e que necessitem uma melhor eficiência na construção e no gerenciamento de planilhas inteligentes. Indicado a que tem pouco ou básico conhecimento do aplicativo.

Serviço:

**Data: 13, 14 e 15 de abril**

**Horário: das 8h às 12h**

**Carga Horária: 12 horas**

Local: Setcepar - Rua Almirante Gonçalves, 1966. Rebouças

Investimento: Associadas: 250,00

Não Associadas: 380,00

Incluso no Valor: Material Didático, Certificado, Coffe-Break, Estacionamento próprio.

## Cálculos Trabalhistas com Enfoque em Rescisão Contratual

Este treinamento tem como objetivo esclarecer e analisar os direitos e obrigações previstas na legislação trabalhista para melhorar o suporte e entendimento de dados para uma auditoria.

Serviço:

**Data: 19 de abril**

**Horário: das 8h às 17h**

**Carga Horária: 8 horas**

Local: Setcepar - Rua Almirante Gonçalves, 1966. Rebouças

Investimento: Associadas: 270,00

Não Associadas: 400,00

Incluso no Valor: Material Didático, Certificado, Coffe-Break, Estacionamento próprio.

## Treinamento para Operadores de Empilhadeira

Este treinamento irá abordar desde o mercado de atuação, riscos químicos, até a responsabilidade Criminal, a NR-11, operações, entre outros itens.

Serviço:

**Data: 29 e 30 de abril**

**Carga Horária: 16 horas**

Local: Setcepar - Rua Almirante Gonçalves, 1966. Rebouças

Investimento: Associadas: 180,00

Não Associadas: 250,00

Incluso no Valor: Material Didático, Certificado, Coffe-Break, Estacionamento próprio.

# Taxas a partir de 0,67% a.m. A Florença Caminhões Iveco Daily tem a solução para seu negócio.

**FLORENÇA  
IVECO**



Florença Caminhões. O melhor negócio para você.

Av. Souza Naves, 3.162 • Bairro Chapada • Ponta Grossa (42) 3311 9000

Rod. Contorno Leste BR-116, 17.317 • Bairro Braga • SJP (41) 3311 6700

Cinto de segurança salva vidas.

\*Condição válida para FINAME através do BNDES, com taxa de 8,00% ao ano ou 0,67% ao mês, com 10% de entrada para pessoa jurídica e 20% para pessoa física. Prazo mínimo da operação de 12 meses e prazo máximo de 60 meses. Todas as operações têm prazo de carência mínimo de 03 meses e máximo de 06 meses. Ofertas válidas até 31/03/11. A Florença Caminhões reserva-se o direito de corrigir possíveis erros gráficos.

# As filas de caminhão no Porto de Paranaguá e os problemas econômicos



No fim de março, a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa) começou a liberar senhas para caminhões que transportam a safra de grãos voltarem a deixar os armazéns dos exportadores em direção ao terminal paranaense. A liberação de senhas estava interrompida desde o dia 9 de março, primeiro em razão da fila que tinha se formado ao longo do acostamento da BR-277 e, depois, devido às chuvas que derrubaram pontes e provocaram deslizamento de terra sobre a pista.

De acordo com o Superintendente adjunto da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), Nelson Costa, o prejuízo com a demora para o carregamento de navios no Porto de Paranaguá contabiliza desde o pagamento de demurrage (sobrestadia), até o acréscimo de custos com o frete e da estadia dos caminhoneiros. “Um navio que fica esperando para atracar custa até US\$ 30 mil ao dia. Já o valor pago de frete de Cascavel, por exemplo, em situação normal custaria R\$ 55,00/tonelada. Porém, com a demora no descarregamento, o frete chega a R\$ 80,00/tonelada”, fala.

Costa cita também a perda no “prêmio” pago ao produto, o ágio de preço em relação as cotações da Bolsa de Chicago. Segundo o Superintendente adjunto, em condições de normalidade de embarque o prêmio poderia chegar a US\$ 12 por tonelada. Atualmente esse valor está em US\$ 8 por tonelada para embarques nos meses de abril e maio. “Sem falar na demora no descarregamento no Porto. As cooperativas e demais empresas acabam arcando com custos para armazenar os grãos por maior tempo na zona de produção, exigindo investimentos em novos armazéns e perdas com armazenagem em silos precários. Em resumo, as perdas não são apenas econômicas, também são de imagem para o mercado externo por todos esses gargalos que precisam ser resolvidos de uma vez por todas”, destaca.

Quando perguntado se é possível mencionar os prejuízos contabilizados devido ao gargalo logístico do Paraná, que além do próprio problema do Porto ainda teve que lidar com as chuvas que dificultaram o transporte para o escoamento da safra, Costa mostra a cifra do prejuízo. “Estimativas do setor apontam para uma perda de R\$ 40,00 por tonelada devido aos custos adicionais de demurrage, frete e perda do valor do

prêmio. Levando-se em consideração que o volume das exportações pelo Porto de Paranaguá em 2010 foram de aproximadamente quatro milhões de toneladas de soja paranaense, redundará numa perda de receita ao setor produtivo na casa de R\$ 160 milhões”, garante.

O Superintendente adjunto da Ocepar comenta que a dragagem de manutenção nos berços, realizada no Porto de Paranaguá no início do ano, já foi um investimento importante, porém, ressalta a necessidade de dragagem no canal de acesso e na bacia de evolução. “Além disso, um dos maiores problemas é decorrente da incapacidade de carregar navios durante as chuvas. Existem estudos da Appa que apontam soluções para cobertura das bocas dos porões de navios, cujos investimentos não seriam tão elevados e poderiam ser realizados rapidamente. Isso, com certeza, ajudaria e muito o embarque do produto mesmo com tempo chuvoso”, diz.

Costa também vê a velocidade de carregamento como uma questão importante, mostrando que a velocidade média das correias transportadoras para o carregamento no Porto de Paranaguá é de 1.500 toneladas/hora. O Porto de Itaqui no Maranhão, por exemplo, opera com 2.200 toneladas/horas. “O gargalo está nos equipamentos (shiploaders e correias). A troca desses equipamentos praticamente dobraria a capacidade de embarque em Paranaguá. Também é preciso aperfeiçoar o sistema de logística para reduzir o tempo que os caminhões ficam no pátio de triagem aguardando ordem para a realização da classificação dos grãos para serem chamados para descarga”, afirma.

Para melhorar o descompasso entre a colheita, a exportação e a armazenagem de grãos do Paraná, Costa enfatiza que a comercialização dos produtos obedece uma logística de mercado ditado pelas principais bolsas de mercadorias internacionais. Em determinados anos, quando os preços estão estabilizados, a velocidade de comercialização ocorre ao longo dos 12 meses. Porém, de acordo com o Superintendente adjunto, quando o mercado está em alta, os importadores antecipam as compras e há concentração das vendas e, por consequência, dos embarques. “Para equacionar esse problema é necessário novos investimentos em armazéns e na malha rodoviária e ferroviária”, conclui.

# Veículos longos ficam proibidos de transitar por estradas federais durante feriados nacionais

O governo proibiu a circulação de veículos longos nas rodovias federais de pista única durante feriados nacionais. A determinação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi publicada no Diário Oficial e já está valendo. A portaria cita o "importante acréscimo no tráfego de veículos" e aumento do risco de acidente durante os períodos de festa como motivo da implementação da nova regra. O descumprimento dessa proibição constitui infração grave, com punição de cinco pontos na carteira de habilitação, e vale multa de 120 Ufirs (R\$ 127,69).

Entram nessa determinação as Combinações de Veículos de Carga (CVC - caminhões que puxam dois ou mais reboques), Combinações de Transporte de Veículos (CTV- caminhões-cegonha) e Combinações de Transporte de Veículos e Cargas Paletizadas (CTVP - veículos especiais que transportam cargas de dimensões diferenciadas, como trator e guindaste), mesmo que tenham Autorização Especial de Trânsito (AET). Segundo a portaria da PRF, o dirigente regional, em função das peculiaridades de cada localidade e das condições da trafegabilidade, poderá, em decisão fundamentada, flexibilizar o trânsito dos veículos.

Os feriados em 2011, de acordo com o Diário Oficial da União, em publicação de dezembro passado, são: 21 de abril (Tiradentes), 1.º de maio (Dia do Trabalho), 7 de setembro (Independência do Brasil), 12 de outubro (Dia de Nossa Senhora Aparecida), 2 de novembro (Finados), 15 de novembro (Proclamação da República) e 25 de dezembro (Natal). São pontos facultativos: 22 de abril (Paixão de Cristo), 23 de junho (Corpus Christi) e 28 de outubro (Dia do Servidor Público).

Confira abaixo as restrições em cada feriado:

OPERAÇÃO	PERÍODO	DIA DA RESTRIÇÃO	HORÁRIO DA RESTRIÇÃO
CARNAVAL	04/03/2011 09/03/2011	04/03/2011 - sexta-feira	16:00 às 22:00
		05/03/2011 - sábado	06:00 às 12:00
		08/03/2011 - terça-feira	16:00 às 22:00
		09/03/2011 - quarta-feira	06:00 às 12:00
SEMANA SANTA	20/04/2011 24/04/2011	22/04/2011 - sexta-feira	06:00 às 12:00
		24/04/2011 - domingo	16:00 às 22:00
CORPUS CHRISTI	22/06/2011 26/06/2011	23/06/2011 - quinta-feira	06:00 às 12:00
		26/06/2011 - domingo	16:00 às 22:00
PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	11/11/2011 15/11/2011	12/11/2011 - sábado	06:00 às 12:00
		15/11/2011 - terça-feira	16:00 às 22:00
FIM DE ANO	16/12/2011 01/01/2012	23/12/2011 - terça-feira	06:00 às 12:00
		25/12/2011 - sexta-feira	16:00 às 22:00
		30/12/2011 - sexta-feira	06:00 às 12:00
		01/01/2012 - domingo	16:00 às 22:00

## Transportes Diamante mostra como modernizar para avançar no mercado de Transporte de Carga

A maneira como a Transportes Diamante soube reinventar o próprio negócio chamou a atenção da revista Central de Casos da Faculdades Associadas de Ensino (FAE), que escolheu a empresa diante de várias indústrias de grande porte para participar da publicação. Na revista, que também contou com cases da Volvo e Bosch, o desafio de inovar foi apresentando com a nova estratégia da transportadora que, diante do mercado competitivo, passou a oferecer um novo mix de serviços, tendo como objetivo maximizar o fluxo de materiais e informações dos clientes, possibilitando a geração de valor agregado aos serviços prestados.

Gilberto Antonio Cantu, Presidente do Setcepar e Diretor da Transportes Diamante, destaca que a mudança permitiu com que a transportadora, em conjunto com a Dialog, empresa de logística do grupo, oferecesse ao mercado projetos amplos e integrados como armazenagem, transporte, contêiner, gestão de estoques e todo serviço logístico necessário ao cliente. "Para atuar desta forma, foi preciso



investir na qualidade dos equipamentos, treinamentos da mão de obra, investimentos em sistemas de informação e rastreamento, além da contratação de gestores de projeto", diz.

Cantu destaca que esta nova forma de pensar e agir permitiu à Transportes Diamante a personalização no atendimento aos clientes e fez com que a customização no desenvolvimento das soluções logísticas ganhasse espaço na empresa. "Nosso foco principal sempre foi o cliente. Esta mudança estratégica na maneira de conduzir e administrar a transportadora impactou positivamente nos negócios uma vez que, ao eleger um ou todos os serviços oferecidos pela empresa, os clientes maximizam a produtividade no fluxo de materiais e informações, expandindo a vantagem competitiva e atingindo os objetivos esperados", comenta.

# Carga tributária asfixia o desenvolvimento dos transportes

O Presidente da Cooperativa dos Transportadores Coletivos de Passageiros e Cargas do Oeste Catarinense (COTRAOCA), Sérgio Utzig, lamenta a insuficiência de investimentos em infraestrutura de transportes. Para Utzig, as deficiências da infraestrutura logística brasileira anulam a competência do setor de transportes. Ao fazer esta avaliação, o Presidente da COTRAOCA reclama do desvio de finalidade da CIDE (Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico), cobrada sobre a comercialização dos combustíveis, cujos recursos deveriam ser investidos em infraestrutura logística. “A principal deficiência do Brasil está na precariedade da infraestrutura. O Brasil precisa priorizar os investimentos nesta área, mas a carga tributária encarece em até 50% o custo do investimento em modernização e ampliação dos serviços de logística. Tributar a logística é trabalhar contra o desenvolvimento”, afirma.

Para aliviar o peso dos tributos sobre os transportes, Utzig pedirá o engajamento dos parlamentares eleitos em 2010. “Queremos senadores e deputados comprometidos com a justiça fiscal e com uma reforma tributária que recoloca a racionalidade no centro da política tributária”, enfatiza. O dirigente ainda reclama que o setor de transporte se tornou um dos campeões em encargos legais. “A carga tributária envolve não somente os tributos federais, como a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e o Programa de Integração Social (PIS), mas também os tributos estaduais e municipais. Além disso, para transportar é necessário tirar várias licenças, como, por exemplo, no transporte de produtos perigosos, em que cada Estado exige uma licença. Isso também ajuda a aumentar os tributos no setor. Sem comentar que os insumos também sofrem pesados tributos e encarecem o transporte como atividade econômica e prestação de serviços, como no caso dos pneus e dos combustíveis”, explica Utzig.



**Deixe o combustível da sua empresa por nossa conta**

**Multipetro**  
DISTRIBUIDORA DE ÓLEO DIESEL

Preço diferenciado | Melhores prazos de pagamento  
Agilidade na entrega | Confiabilidade no produto  
Controle sobre seu consumo | Assistência técnica gratuita

41 **3621-3883**  
Rodovia da Uva Km 5, 3617 - Colombo/PR

 **Empresa ecologicamente correta**

[www.multipetro.com.br](http://www.multipetro.com.br)

## Taxas e impostos

Para operar em alguns segmentos, uma transportadora tem que pagar também diversas taxas, como a taxa Suframa, cobrada para operações na Zona Franca de Manaus, por exemplo. No campo estadual, há o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), as taxas de licenciamento dos caminhões, além do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS). No campo municipal, tem o Imposto Sobre Serviços (ISS) e o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), já que as empresas de transportes trabalham com grandes armazéns para guardar cargas e caminhões. Ainda há as taxas municipais de fiscalização e da Polícia Federal. A conta dá mais de 50% do faturamento das empresas.

Mas, além do peso da carga tributária, a grande burocracia complica o dia a dia das empresas de transporte. Qualquer falha na informação, que pode acontecer já que os prazos são exíguos, pode criar grandes problemas. Para atender todas essas exigências, como o fechamento mensal de balanços, folha de pagamento entre outros, as empresas acabam assumindo um alto custo.

# Parcerias Setcepar

Nas próximas edições do boletim estaremos publicando com mais detalhes as parcerias que o Setcepar possui com empresas de diferentes áreas de atuação. Acompanhe abaixo três parcerias e não perca nenhuma oportunidade:

## Publсите – Comunicação e Design



A Publсите é uma empresa de Comunicação que possui 10 anos de mercado, tendo na carteira de clientes grandes marcas multinacionais como Coca-Coca e TIM. A empresa trabalha na área do design gráfico e elabora materiais para impressos, identidades visuais, interfaces de sites e programação.

A parceria com o Setcepar irá proporcionar aos associados a possibilidade de colocar o site institucional da transportadora na internet, contando com um design exclusivo, trabalhado caso a caso, bem como com um sistema integrado de ferramentas que envolve o site manager (o usuário poderá facilmente atualizar qualquer conteúdo do site em tempo real), CRM (composto por itens que vão auxiliar no gerenciamento e comunicação da empresa com todo o público que o cerca) e ANALYTICS (mostra, em tempo real, estatísticas sobre o site).

A vantagem para o associado é que a parceria Setcepar/Publсите prevê um custo 60% menor do que o que seria cobrado normalmente, além de descontos em campanhas de email marketing, assim como preços especiais para outros serviços como desenvolvimento, redesenho de logomarca, entre outros. Contato pelo telefone (41) 3015-0362.



## UNICURITIBA

O Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA), em parceria com o Setcepar, oferece aos funcionários das empresas associadas desconto de 10% no valor das mensalidades (a partir da 2.ª mensalidade) dos Cursos Superiores de Bacharelado (exceto para o curso de Direito), Cursos Superiores de Tecnologia e Pós-Graduação.

Outro benefício que o UNICURITIBA oferece é a consultoria gratuita realizada pelos alunos dentro das empresas, com a supervisão do coordenador e de professores nas áreas dos diversos cursos ofertados: Administração de Empresas, Publicidade e Propaganda, Relações Internacionais, Logística, Design Gráfico, Design de Interiores, Eventos, Gestão de RH, Gestão Financeira, Gestão da Produção Industrial e Marketing. Além disso, os associados também têm a oportunidade de contratar cursos de Educação Corporativa (in company) com valores especiais.

Mais informações com relação à consultoria pelo email [unicuritibaempresarial@unicuritiba.edu.br](mailto:unicuritibaempresarial@unicuritiba.edu.br). Informações sobre cursos: [www.unicuritiba.edu.br](http://www.unicuritiba.edu.br) ou fone: (41) 3213-8700.

## Sócio Vinculado NTC&Logística

O Setcepar e a NTC&Logística têm um Convênio de Cooperação, cujo objetivo maior é o de ampliar a gama de serviços oferecidos aos sócios de ambas as entidades, favorecendo, por meio da maior difusão de informações, a melhoria contínua do processo de gestão das empresas.

O primeiro resultado visível do Convênio é a criação da figura do Sócio Vinculado. Esta ação permite que todas as empresas associadas do Setcepar, enquanto a ele estiverem vinculadas, possam receber regularmente o informativo eletrônico NTC Notícias e navegar por todas as áreas do Portal NTCNet ([www.ntc.org.br](http://www.ntc.org.br)), incluindo as exclusivas áreas de cálculo de custos, variação de insumos, entre outros itens que requerem validação eletrônica, sem nenhum custo adicional.

Solicitamos que todas as empresas solicitem o login e a senha de primeiro acesso nos emails [atendimento@setcepar.com.br](mailto:atendimento@setcepar.com.br) ou [setcepar@setcepar.com.br](mailto:setcepar@setcepar.com.br), sendo que os mesmos devem ser utilizados exclusivamente por pessoas autorizadas pela empresa.

## Valorização do associado

# Certificado REPAR



Na foto, pela ordem: Marcos Greca (Diretoria), Sandro Cavalline (Gerente de Logística) e Percy Rigotto (Assessor Presidente).

A Refinaria Petrobrás de Araucária (REPAR) conferiu a Cassimiro Augusto da Silva e Josué Gonçalves de Souza, motoristas da Transpetrol Ltda, o certificado de motorista padrão do mês de novembro de 2010, pelo comportamento exemplar em segurança, meio ambiente e saúde. Esta homenagem, que é concedida mensalmente, foi entregue pessoalmente a todos os motoristas do ano de 2010 em um evento realizado em uma churrascaria, no bairro de Santa Felicidade, em Curitiba, no dia 25 de fevereiro.

Além disso, na ocasião, a Greca Transportes foi homenageada como empresa padrão pela REPAR em 2010. A equipe da transportadora explica que nos últimos três anos a Greca Transportes iniciou uma ampliação significativa da frota de caminhões e quadro de motoristas. O crescimento exigiu planejamento na contratação de pessoas, ampliação da área de manutenção e, principalmente, preparação da equipe de profissionais motoristas. “Buscamos capacitar e desenvolver os motoristas para atingir a máxima performance durante operação de carga, descarga e dirigibilidade. O prêmio Empresa Padrão 2010 oferecido pela REPAR confirma que estamos no caminho certo, pois ser reconhecido por uma empresa que atua com altos níveis de qualidade e expressivos critérios em SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde -, demonstra que atuamos de maneira responsável”, diz Sandro Cavalline, Gerente de Logística.

## Transpetrol ganha selo de qualidade em SMS

A refinaria Henrique Lage conferiu, no início de fevereiro, à transportadora Transpetrol, o certificado de transportadora destaque em SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde), pelo desempenho nas operações de carregamento no TEVAP – terminal da Petrobras em São José dos Campos (SP), em 2010. Para a escolha das transportadoras são levados em consideração os seguintes critérios: não ter pontuação por desvio igual ou superior a 21 pontos nos últimos 12 (doze) meses, ter o maior número de pontuação por méritos no Painel de Bordo nos últimos 12 (doze) meses e não possuir pontuação por derramamento de produtos nos últimos 12 (doze) meses.

## Beto Richa vai criar agência para fiscalizar pedágios

O líder do governo na Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Ademar Traiano (PSDB), anunciou, no fim de fevereiro, as primeiras propostas que o governador Beto Richa (PSDB) enviará à Casa desde que assumiu o mandato. A principal delas trata da implantação de uma Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados, que terá o papel de fiscalizar as concessões públicas, como os pedágios e os serviços de fornecimento de água e luz. Também serão estabelecidas normas para a formalização de Parcerias Público-Privadas (PPPs), no intuito de atrair empresas para investir no Paraná.

De acordo com Traiano, a Agência a ser criada pelo Executivo vai fiscalizar o cumprimento dos contratos e das políticas públicas firmados entre as concessionárias dos serviços e o governo. Uma das concessões mais polêmicas e que deve receber atenção especial do futuro órgão é a de rodovias. Apesar de ressaltar que a Agência não será responsável pela negociação que tenta reduzir as tarifas de pedágio, o tucano afirmou que ela terá força suficiente para buscar uma solução para o impasse. “A Agência vai estabelecer parâmetros para tudo o que o governo fizer e, nesse contexto, permitirá a regulação dos preços cobrados pelas concessionárias”, declarou.

Traiano destacou também a regulamentação das PPPs, em que o governo pretende abrir o Estado para a entrada de novas empresas e, ao mesmo tempo, “manter o controle necessário sobre elas”. “Sobre a extensão da Ferroeste, por exemplo, já fomos procurados por várias empresas. Também atuaremos dessa forma em relação aos portos, aeroportos e rodovias”, revelou. Nessa mesma linha, será criada a Agência Paraná de Desenvolvimento que, segundo o líder do governo, “será o braço operacional do governo na atração de investimentos atrelados à criação de mecanismos de benefícios fiscais”, disse.

Para Gilberto Antonio Cantu, Presidente do Setcepar, toda agência regulatória é bem-vinda, desde que cumpra o papel de fiscalização efetiva dos contratos e punições, se for o caso, por descumprimentos principalmente das cláusulas de realizações de obras e melhorias, já que as de reajustes dos pedágios foram feitas pontualmente. “No caso das PPPs, vemos com bons olhos, pois devido à falta de recursos para investimento, esse é o caminho. Porém, tem que ser realizada com muita transparência e com efetivo controle sobre a parceria para que, no futuro, não aconteça o que aconteceu com os pedágios: preços exorbitantes penalizando o transportador e toda a sociedade paranaense”, finaliza.

## Superintendente da Appa concede entrevista para o Setcepar

Airton Vidal Maron, engenheiro especializado em obras hidráulicas, portos e hidrovias é funcionário da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa) há 31 anos. Nomeado este ano como Superintendente da Appa, Maron tem grandes desafios e já começa a gestão lidando com problemas com o escoamento da safra de grãos paranaenses. Em entrevista exclusiva para o Setcepar o engenheiro conta como pretende recuperar a imagem negativa do Porto de Paranaguá.

**Setcepar** - Depois de duras críticas à antiga gestão, qual é a situação do Porto de Paranaguá hoje?

**Maron** - Hoje o Porto de Paranaguá volta a se inserir no sistema nacional. Voltamos a manter um bom relacionamento com os órgãos federais objetivando resolver problemas que entravavam a instituição. O Porto sempre ocupou uma posição de destaque e nos últimos anos ficou em segundo, terceiro plano. Nós estamos mudando esta realidade. Sob orientação do governador Beto Richa, estamos buscando fazer uma gestão de diálogo, de abertura, com o objetivo de ser um facilitador para os operadores e usuários.

**Setcepar** - A dragagem emergencial dos berços de atracação do Porto de Paranaguá foi concluída. Quais os próximos passos?

**Maron** - Sim, foi concluída e de forma exitosa. Agora o próximo passo é resolver as questões ambientais que estão pendentes. Na última semana entregamos ao Ibama as documentações para obtenção do EIA-Rima, que nos permitirá realizar a dragagem de aprofundamento. Agora, entregaremos a documentação para obter a licença de operação que nos permitirá realizar a dragagem de manutenção do Canal da Galheta e da Bacia de Evolução. Já estamos com os editais prontos para lançar estas campanhas de dragagem. Até meados do ano, devemos começar a dragagem de manutenção e, até o final do ano, a dragagem de aprofundamento.

**Setcepar** - Como recuperar a imagem negativa do Porto de Paranaguá nos últimos anos?

**Maron** - Promovendo uma administração coerente com os objetivos do Porto. Nosso papel é demonstrar estabilidade e coerência para recuperar a confiança de todos.

**Setcepar** - É possível recuperar rapidamente o espaço que foi ocupado pelos outros terminais como Santos, Itajaí, Navegantes e, agora, Itapoá?

**Maron** - Em partes sim. Os investimentos que foram feitos nós já não conseguimos recuperar. Mas algumas cargas podem ser recuperadas e nós já estamos buscando trazê-las de volta. A Diretoria Empresarial do Porto está fazendo um mapeamento destas cargas que saíram de Paranaguá e



estamos indo até estes clientes para saber como podemos trazê-los de volta.

**Setcepar** - Qual a vantagem de se ter um superintendente com vínculo com a atividade portuária como o senhor?

**Maron** - A principal vantagem é de conhecer os problemas do Porto. Ao conhecer os problemas, fica mais fácil de atacar na origem deles e tentar resolver. Fora isso, todos os contatos são facilitados e isso tudo agiliza os processos.

**Setcepar** - O senhor falou em “criar facilidades” para usuários do terminal. Como isso será feito?

**Maron** - A administração do porto tem que agir como um agente facilitador das ações portuárias. A melhor administração é aquela que menos atrapalha os operadores, é aquela que cuida da infraestrutura, dá estabilidade e segurança nas operações. O porto é um importante elo da cadeia logística nas relações de trocas de mercadorias e não um mero local de transbordo de cargas.

**Setcepar** - Como está o andamento do projeto do terminal de passageiros no Porto de Paranaguá?

**Maron** - O projeto básico está sendo desenvolvido e deve estar pronto em 120 dias.

**Setcepar** - O senhor comentou em entrevista que não irá se opor à questão dos transgênicos. Qual o motivo?

**Maron** - Hoje, a grande maioria da carga de grãos movimentada em Paranaguá é formada por transgênicos. Nós trabalhamos com movimentação de mercadorias e não com ideologias. Nós não confundimos ideologia com obrigações. Temos que atender as demandas do mercado e não fazer ideologia barata, causando prejuízos incomensuráveis ao Porto. Isso não ocorrerá mais aqui.

## Transportes Cavol há 40 anos investindo em tecnologia de ponta e serviços especializados



A Transportes Cavol atua no mercado de transportes desde a década de 60, distribuindo equipamentos agrícolas e de construção por todo o território nacional. Com inúmeras premiações no currículo tem também o título de pioneira neste segmento no Brasil. Em 2004 ampliou sua atuação com a Cavol Logística OTM (Operador de Transporte Multimodal) desenvolvendo soluções diferenciadas em operações de transporte, unidades operacionais, gerenciamento de risco e monitoramento de frota aos clientes.

Para o proprietário, Roberto Cavol, o segredo de estar no mercado há 40 anos é manter a transparência nos negócios e estar atento às inovações tecnológicas para garantir sucesso na competitividade. “Investimos pesado em equipamentos de última geração, desenvolvidos em parceria com a Rodolínea, para atender o mercado nos próximos 10 anos. Renovação de frota é indispensável para crescer neste segmento. Estamos sempre buscando a alta produtividade e rendimento dos equipamentos”, destaca.

Hoje, com uma frota de 193 veículos, a estrutura da empresa está dividida entre Curitiba e a matriz, sediada no Rio Grande do Sul, mas em curto prazo estará centralizada na capital paranaense. Para o futuro, o plano da empresa é expandir para outros estados como Goiás, Minas Gerais e São Paulo. Sobre o mercado de Transporte Rodoviário de Carga (TRC), Cavol destaca que com o CTRC Eletrônico, documento fiscal eletrônico que será exigido por lei, muitas empresas amadoras perderão a vantagem nas licitações e concorrências, prevalecendo as organizadas e competentes. “Um dos principais desafios do nosso segmento é concorrência descapitada, que compromete o setor inteiro. Outro desafio é baixar a carga tributária, nossa categoria é uma das mais taxadas, com 53%, segundo a Fundação Getúlio Vargas”, afirma.

Segundo o empresário o papel de um sindicato é atuar exatamente nesses desafios como advogado da classe, trabalhando nas reais necessidades. “O Setcepar tem feito isso com muita competência, protegendo, orientando e trazendo benefícios a nosso favor”, finaliza.

## Coluna eventos

### Reunião com o Secretário de Segurança Reinaldo de Almeida Cesar

No dia 22 de fevereiro o Presidente do Setcepar Gilberto Antonio Cantu e o Vice-presidente Fernando Klein Nunes estiveram reunidos com o Secretário Estadual de Segurança Reinaldo de Almeida Cesar. Na ocasião, os líderes do Setcepar colocaram a entidade à disposição dos serviços da secretaria e discutiram assuntos como a criação de uma delegacia de roubo de cargas - desvinculada da atual, que é junto com a de estelionatos -, bem como a importância de campanhas conjuntas para a segurança contra roubos de cargas e a participação em conselhos inerentes.

### Palestra Sobre CT-e no Setcepar

No dia 31 de março mais de 200 pessoas, entre empresários, contadores, diretores e funcionários do setor de transportes participaram da palestra sobre CT-e (Conhecimento de Transporte Eletrônico), que aconteceu no Setcepar, em parceria com as empresas Transdata Sistemas de Gestão e NDDigital Technologies. Na ocasião foram discutidas as novas resoluções sobre CT-e que deverão entrar em obrigatoriedade ainda neste ano. O evento teve como objetivo levar aos participantes conhecimentos sobre o assunto e esclarecer as dúvidas a respeito do tema, visando preparar melhor as empresas para essa nova etapa.

### Café da Manhã - Setcepar / Macedosul

Aproximadamente 80 pessoas estiveram presentes no café da manhã realizado em março, na sede do Setcepar. O tema abordado foi “Melhores Produtos em Seguros, Gerenciamento de Risco e Logística”.

### Apoio para o setor

No dia 16 de março o Presidente do Setcepar Gilberto Antonio Cantu, o Vice-presidente Fernando Klein Nunes, bem como o Diretor Marcos Batistella, estiveram em Brasília para solicitar apoio da base parlamentar e dos executivos dos órgãos públicos para problemas do Transporte Rodoviário de Carga, tais como a cobrança de pedágio sobre eixos suspensos, as licenças ambientais estaduais, além do roubo de diesel nas estradas, entre outros assuntos. Na ocasião os representantes do Setcepar estiveram em reunião com o Deputado Eduardo Sciarra, Deputado Alex Canziani, Deputado Fernando Francischini, bem como com o Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Noburo Ofugi e o Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal, Hélio Cardoso Derenne.

### IV Café da Manhã RH&TD

No dia 24 de março o Setcepar realizou o IV Café da Manhã do RH, com o tema “CIPA - Quando e como dimensioná-la”. O evento contou com a participação de mais de 60 associados. O Setor de RH&TD do sindicato solicita sugestões de temas de palestras para os próximos cafés da manhã. As sugestões podem ser encaminhadas por meio do email [treinamento@setcepar.com.br](mailto:treinamento@setcepar.com.br) ou pelo telefone (41) 3014-5151, com Adriana.

### Setcepar e Sest/Senat promovem encontro em Londrina

No dia 26 março o Setcepar e o Sest/Senat promoveram em Londrina o I Encontro O Transporte no Caminho Seguro. O evento foi realizado no posto Pruden-Center, na BR 369. Os caminhoneiros que passaram pelo local fizeram teste de glicemia, verificaram a pressão arterial e o Índice de Massa Corporal (IMC). Também passaram por teste de coordenação motora, verificaram a opacidade (índice de fumaça negra) dos caminhões e receberam informações sobre os cursos oferecidos pelo Sest/Senat. O proprietário da Transpetrol e Diretor do Setcepar, Geraldo Fernandes, disse que, dependendo da avaliação dos resultados do encontro, os organizadores pretendem repeti-lo trimestralmente nos postos da região de Londrina. “É uma oportunidade de orientarmos os motoristas sobre a necessidade de cuidarem da saúde e também das condições dos veículos que pilotam”, ressaltou.

Axor Premium com câmbio ComfortShift.  
Seu conforto como  
item de série.



www.tempropaganda.com.br



Prepare-se para uma nova etapa na evolução tecnológica de caminhões pesados no Brasil. É a Nova Linha Axor Premium, que vem com freios ABS e o exclusivo câmbio semiautomatizado Mercedes-Benz ComfortShift como itens de série. O novo sistema reduz o esforço do motorista durante as trocas de marchas, proporcionando muito mais conforto e economia para sua frota. Venha até a Vitória Diesel e confira esta novidade.



Mercedes-Benz

Savana

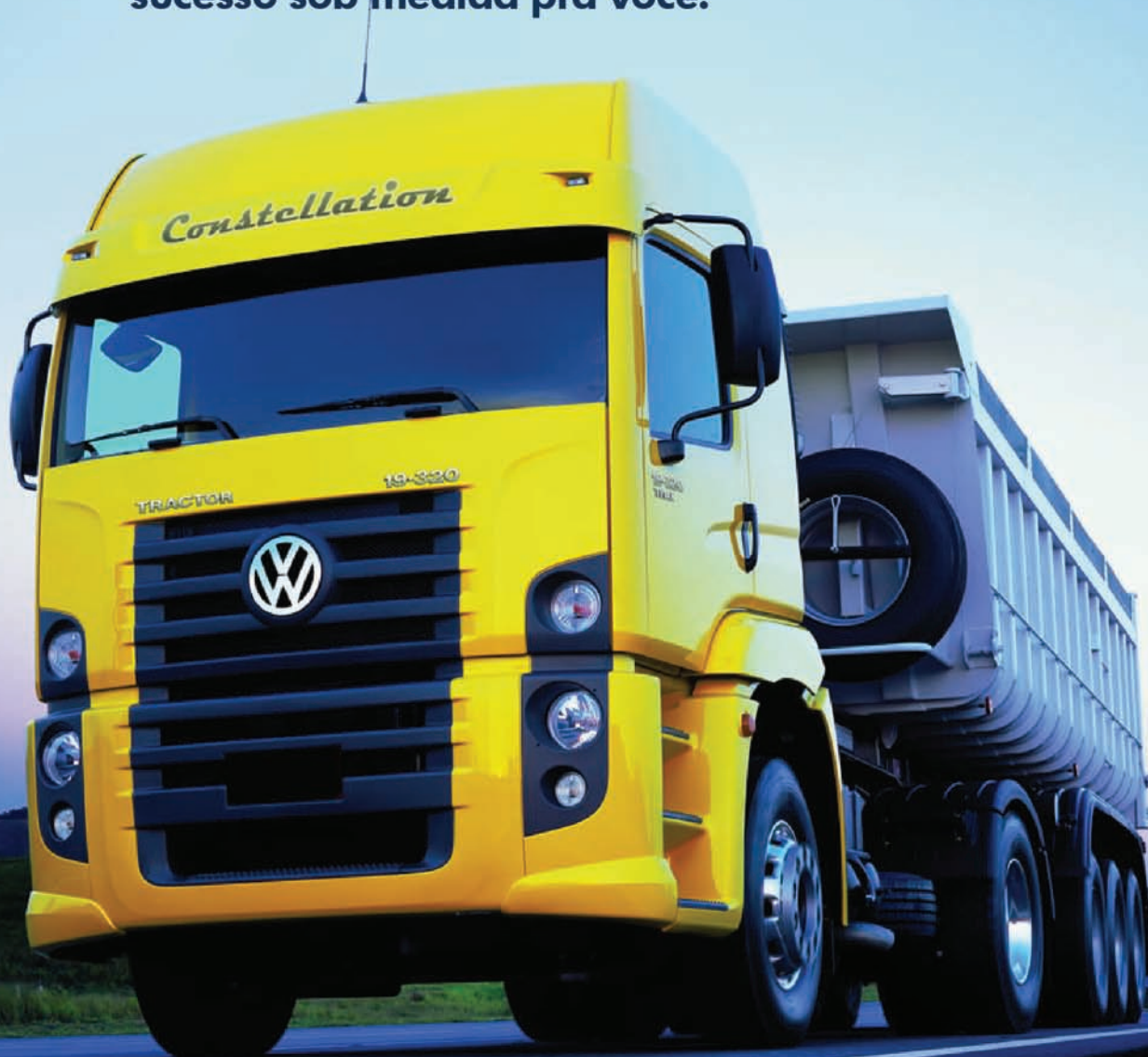
Concessionário Mercedes-Benz  
Curitiba • PR • Av. Marechal Floriano  
Peixoto, 4742 • Vila Hauer  
Tel.: (41) 2106-7600

Concessionário Mercedes-Benz  
Ponta Grossa • PR • Av. Souza Naves, 555  
Chapada • Tel.: (42) 2101-2300

Respeite a sinalização de trânsito.

# Servopopa

**Servopa Caminhões e Ônibus:  
sucesso sob medida pra você.**



brisa



ACESSÓRIOS E  
PEÇAS ORIGINAIS



SERVIÇO  
RÁPIDO



ATENDIMENTO  
À DOMICÍLIO



ATENDIMENTO AGENDADO  
3212.6000 RAMAIS:  
6017/6046/6047



PLANTÃO  
AOS SÁBADOS  
ATÉ 12 HORAS



SOCORRO  
MECÂNICO 24H  
0800 019 3333



DISK PEÇAS  
3212 6000  
RAMAL: 6032/6033



[www.GrupoServopa.com.br](http://www.GrupoServopa.com.br)

Rodovia BR 116, 21130 | CIC | Curitiba-Pr | 41 3212.6000

**Servopa**

Caminhões e Ônibus

